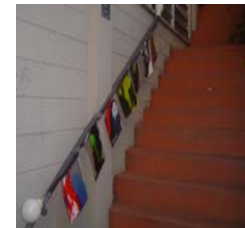




## CARMIM ESCOLA SOCIAL DE ARTE



### MÓDULO II

### CURSO DE FORMAÇÃO DE ARTE EMPREENDEDORES

### RELATÓRIO DE ATIVIDADES

JUNHO / JULHO 2006



<b>EDUCADORES</b>	<b>ADRIANA REGEN</b>	<b>EDUARDO VALARELLI</b>	<b>MIRCA BONANO</b>	<b>MARA DE CASTRO</b>	<b>MIRCA BONANO</b>	<b>MARA DE CASTRO</b>	<b>ADRIANA REGEN</b>
<b>BOLSISTAS</b>	<b>03 / 06</b>	<b>10 / 06</b>	<b>24 / 06</b>	<b>01 / 07</b>	<b>08 / 07</b>	<b>15 / 07</b>	<b>29 / 07</b>
<b>1. Cíntia Gonçalves</b>	<b>P</b>	<b>P</b>	<b>P</b>	<b>P</b>	<b>F</b>	<b>P</b>	<b>P</b>
<b>2. Cíntia Stanquieri</b>	<b>P</b>	<b>P</b>	<b>P</b>	<b>P</b>	<b>P</b>	<b>F</b>	<b>P</b>
<b>3. Denison Botelho</b>	<b>F</b>	<b>P</b>	<b>P</b>	<b>P</b>	<b>P</b>	<b>P</b>	<b>F</b>
<b>4. Eduardo Fernandes</b>	<b>P</b>	<b>F</b>	<b>P</b>	<b>P</b>	<b>P</b>	<b>F</b>	<b>F</b>
<b>5. Evelyn de Oliveira</b>	<b>F</b>	<b>P</b>	<b>P</b>	<b>F</b>	<b>P</b>	<b>P</b>	<b>F</b>
<b>6. Grace Rosa</b>	<b>P</b>	<b>P</b>	<b>F</b>	<b>P</b>	<b>P</b>	<b>P</b>	<b>P</b>
<b>7. Jô dos Santos</b>	<b>P</b>	<b>P</b>	<b>P</b>	<b>P</b>	<b>P</b>	<b>P</b>	<b>P</b>
<b>8. Joana D´Arc de souza</b>	<b>P</b>	<b>P</b>	<b>P</b>	<b>P</b>	<b>P</b>	<b>P</b>	<b>P</b>
<b>9. Karina Santana</b>	<b>P</b>	<b>P</b>	<b>F</b>	<b>F</b>	<b>P</b>	<b>F</b>	<b>F</b>
<b>10. Luis André Silva</b>	<b>P</b>	<b>P</b>	<b>P</b>	<b>F</b>	<b>P</b>	<b>P</b>	<b>F</b>
<b>11. Maria Firmina Tarasevicius</b>	<b>P</b>	<b>P</b>	<b>P</b>	<b>P</b>	<b>F</b>	<b>F</b>	<b>P</b>
<b>12. Maria Noles da Silva</b>	<b>P</b>	<b>P</b>	<b>P</b>	<b>P</b>	<b>P</b>	<b>P</b>	<b>P</b>
<b>13. Marli de Carvalho</b>	<b>P</b>	<b>P</b>	<b>P</b>	<b>P</b>	<b>P</b>	<b>P</b>	<b>P</b>
<b>14. Marta Batista da Silva</b>	<b>P</b>	<b>P</b>	<b>P</b>	<b>P</b>	<b>F</b>	<b>F</b>	<b>F</b>
<b>15. Oberlândio Silva</b>	<b>P</b>	<b>P</b>	<b>F</b>	<b>P</b>	<b>P</b>	<b>P</b>	<b>F</b>
<b>16. Patrícia Ramos</b>	<b>P</b>	<b>P</b>	<b>P</b>	<b>P</b>	<b>F</b>	<b>P</b>	<b>P</b>
<b>17. Silvana Vieira</b>	<b>P</b>	<b>P</b>	<b>P</b>	<b>P</b>	<b>P</b>	<b>P</b>	<b>P</b>
<b>18. Terezinha Almeida Cruz</b>	<b>P</b>	<b>P</b>	<b>P</b>	<b>P</b>	<b>P</b>	<b>P</b>	<b>F</b>
<b>19. Yumi Takatsuka</b>	<b>P</b>	<b>P</b>	<b>P</b>	<b>P</b>	<b>P</b>	<b>F</b>	<b>F</b>

DISCIPLINA	DATA	CARGA HORÁRIA	CONTEÚDO DA AULA	METODOLOGIA
Laboratório Integrado Moda em Artes Visuais Adriana Regen	03 / 06	4 horas	Aula teórica mostrando imagens de artistas plásticos que fizeram moda e de criadores de moda que se inspiraram em artistas plásticos. Desenvolver um trabalho usando materiais de artes plásticas e de costura.	A primeira parte da aula foi teórica, utilizando transparências e imagens em computador, para que pudessem visualizar como a arte interfere e inspira a moda. Imagens de artistas como Sônia Delaunay e figurinos de Picasso. Também mostrei artistas que trabalham com Wearable art, ou “arte vestível”. A partir das imagens e figurinos os alunos fizeram um trabalho utilizando diversos materiais de artes plásticas e de costura, sempre focando o contexto de seu projeto desenvolvido e seu público alvo.
Laboratório Integrado Atelier Eduardo valarelli	10/ 06	4 horas	Apresentação e aplicação das propostas de aulas elaboradas por grupos dos alunos, com o objetivo de exercitar, aprimorar e reforçar conteúdos abordados no módulo I da formação. Observar e refletir em conjunto todo processo	Neste módulo temos ampliado o referencial dos alunos, alimentando-os e provocando-os sobre os diálogos que a arte pode ter com outras linguagens. Ao mesmo tempo que oferecemos todo um repertório calcado na contemporaneidade , temos como desafio e objetivo “ alinhar” este acesso dos alunos em diferentes ateliês. Nesta aula os alunos divididos em 2 grupos, separados em grupos que tem projetos com crianças e outros que tem projetos para adultos. Durante 15 dias eles receberam orientações e revisaram algumas questões de elaboração de aula junto ao seus públicos, além de se prepararem em grupo para a apresentação e desenvolvimento da aula de hoje. Mesmo tensos e com uma expectativa nesta proposta acredito que tivemos bons resultados. Ficou claro a importância de se elaborar uma aula para os alunos. Perceberam a necessidade de organização, compartilhar tarefas entre os membros e sobretudo pesquisar. Nestes dois casos ao final das apresentações chegamos a conclusão que o grupo 1 apresentou alguns aspectos que levantamos como : maior comprometimento entre o grupo, maior organização e profissionalismo para com o processo, e sobretudo uma clareza maior dos objetivos. Este grupo elaborou uma proposta integrando a costura e outros materiais, tendo como referencia a obra de Leonilson estudada em outros ateliês e aulas.Foi um processo rico de troca de reconhecimento dos pontos que deverão ser desenvolvidos. O grupo 2 obteve um resultado muito bom, se prepararam, foram a escola durante a semana pesquisar, organizar o espaço do ateliê, tiveram uma didática boa, apresentaram materiais, sensibilizaram os alunos que participaram e com muita clareza dos



projeto **carmim**

				<p>objetivos plásticos.</p> <p>A integração de alguns conteúdos de outras linguagens de outro ateliês ficaram mais evidentes o que potencializou a proposta. A utilização de materiais mais convencionais com brinquedos de plástico e a preparação do próprio do material de trabalho pelos alunos criaram uma atmosfera de interação e envolvimento. Refletimos sobre os desafios que eles poderiam ter ao aplicarem essa aula junto aos seus públicos nas organizações, possíveis desafios, dificuldades e porque não conquistas.</p>
--	--	--	--	--

<p>Laboratório Integrado</p> <p>História da Arte Atelier Mirca Bonano</p>	<p>24 / 06</p>	<p>4 horas</p>	<p>História da Fotografia Tipologia do processo fotográfico Busca de fontes no site do Itaú Cultural Material didático ArtBr</p>	<p>A metodologia por mim adotada parte da contribuição que os alunos podem dar no decorrer do processo. Ao participar da aula e perceber que ele é ouvido, o aluno passa a ouvir mais o que você diz e percebe ainda que estas “informações” podem servir para ampliar as suas percepções de mundo.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Leitura individual;</li> <li>- Leitura em voz alta para o grupo;</li> <li>- Apresentação do texto e das impressões para o grupo;</li> <li>- Apreciação do material ArtBr;</li> <li>- Anotação de possibilidades de trabalho com material didático;</li> <li>- Orientação da dinâmica da aula por meio de roteiro.</li> <li>-</li> </ul>
<p>Laboratório Integrado</p> <p>Dança e Movimento Somático Mara de Castro</p>	<p>01 / 07</p>	<p>4 horas</p>	<p>Breve panorama da história do corpo na dança; Breve discussão e reflexão sobre o que é dança contemporânea; Breve discussão sobre a função da Dança; Definição de Movimento Somático; Aquecimento Conscientização do Sistema Ósseo, baseado na abordagem Body-Mind Centering, com objetivo de fornecer elementos criativos, como, por exemplo, sensações, qualidades de movimentos para a dança; Exercícios de Improvisação baseados no método Danceability.</p>	<p>Apresentação dos participantes e de como sentem o corpo no dia da aula, e se tem algo que consideram importante dividir com o grupo quanto a sua condição física. Inicialmente a aula foi de caráter discursivo, permeado por discussões e reflexões dos participantes em relação ao que é dança contemporânea, e a função da mesma, e o que é Movimento Somático. Aquecimento: trabalhado no sentido de favorecer a atenção ao próprio corpo, iniciando por meio de instruções verbais guiando este caminho de concentrar-se, e começando então a experimentar no corpo os pontos de apoio no chão, sensação de peso, respiração, etc. Conscientização do Sistema Ósseo: utilizando imagens de anatomia (Atlas de Anatomia, e em CD), informações sobre este sistema, seu funcionamento, características, exercícios de traçar os ossos por meio do toque individualmente e em dupla, dançar a partir deste sistema. Por meio de parâmetros pré-definidos e regras, iniciamos jogos de improvisação em dança, individualmente e em duplas. Finalizamos a aula com um tempo destinado discussão da vivência da aula.</p>
				<p>A artista fez uma apresentação de seu percurso de criação e de seu CV contextualizando sua trajetória e construindo com o grupo o percurso de criação do artista. Apresentou os conceitos norteadores de sua pesquisa e as fontes</p>

<p>Laboratório Integrado</p> <p>História da Arte Atelier Mirca Bonano</p>	<p>08 / 07</p>	<p>4 horas</p>	<p>Encontro com artista Vera Mello</p> <p>Fotografia e intervenção gráfica</p>	<p>que tem buscado as referencias para contextualizar e alimentar seu trabalho de pesquisa seja ele no universo das imagens como no universo conceitual.</p> <p>Trouxe uma série de imagens para dar referencia visual das suas questões, isso ajudou o grupo a visualizar o que estava sendo dito. Além do mais puderam fazer todo tipo de questão que desejassem.</p> <p>No segundo momento do encontro os alunos foram convidados a produzir um trabalho onde eles teria que desenvolver a sua possibilidade de uso da figura humana, com qualquer tipo de material, em qualquer linguagem.</p> <p>Todos foram buscar a continuidade das suas propostas pessoais e pouco se aventuraram como era de desejo da artista...</p> <p>Percebemos que o grupo preferiu transitar nos universos conhecidos e de domínio...Isso fez com que a Vera pudesse contextualizar com eles a importância de ter no artista a característica de ousadia necessária para a ruptura e para a criação de novos paradigmas ....</p> <p>Creio que este encontro trouxe ao grupo uma profunda reflexão do papel do artista contemporâneo e o reconhecimento de como é difícil estar em conexão com o universo da arte...</p> <p>Foi sem sombra de dúvida uma importante vivência para o grupo que tem amadurecido muito suas proposta nesta segunda fase do curso. São visíveis as conquistas e os desejos de continuidade de busca...bem como, da consciência que eles tem hoje de seu papel social e cultural dentro das comunidades que estão inseridos.</p> <p>O encontro com a artista foi muito importante para reforçar a importância de estar o tempo atento e conectado com o principal elemento que temos a trabalhar...o homem !</p>
<p>Laboratório Integrado</p> <p>Dança e Movimento Somático Mara de Castro</p>	<p>15 / 07</p>	<p>4 horas</p>	<p>Conscientização do Sistema Orgânico, enfocando prioritariamente o pulmão e o coração, baseado na abordagem Body-Mind Centering com objetivo de fornecer elementos criativos, como, por exemplo, sensações, qualidades de movimentos para a dança;</p> <p>Conscientização do fluído sanguíneo (arterial e venoso), baseado na abordagem Body-Mind Centering com objetivo de fornecer elementos criativos, como, por exemplo, sensações, qualidades de movimentos para a dança;</p>	<p>Conscientização do Sistema Orgânico: utilizando imagens de anatomia (Atlas de Anatomia, e em CD), informações sobre este sistema, seu funcionamento, características, exercícios com o toque sensível a este sistema, utilização de recursos para instrumentalizá-los para tal toque, para perceberem a qualidade de toque, e como é diferente do que aprendemos na aula anterior (Sistema Ósseo).</p> <p>Trabalhamos individualmente a dança a partir destas sensações, e a experimentação de movimentos em duplas a partir das percepções destes órgãos e fluídos.</p> <p>Exercícios de integração de grupo por meio do movimento</p> <p>Por meio de parâmetros pré definidos e regras, iniciamos jogos de improvisação em dança, individualmente e em duplas.</p>

			Exercícios de Improvisação baseados no método Danceability.	Os participantes foram divididos em dois grupos, e montaram “uma dança” para apresentar ao outro grupo a partir dos conteúdos dados em aula. Finalizamos com uma dança do grupo todo e com um fechamento com os depoimentos e relatos das experiências de todos nós.
Laboratório Integrado Moda em Artes Visuais Adriana Regen	29 / 07	4 horas	Desenvolver um trabalho usando materiais de artes plásticas e de costura.	Pedi que os alunos viessem com as idéias prontas, cada um baseando-se numa obra de arte que já tivesse trabalhado em outras aulas. Usando uma obra de arte como inspiração, pedi que fizessem outra peça, utilizando materiais de artes, moda e costura. Eles usaram tecidos, linhas, tintas para tecido, botões, fitas e outros aviamentos. Alguns trouxeram peças de roupas prontas e desmancharam, transformando em outra peça, pintando e cortando.



## **AValiação GERAL DAS DISCIPLINAS**

### **ASPECTOS POSITIVOS:**

#### **Moda / Adriana Regen**

Os alunos se mostraram bastante receptivos a experimentar os materiais de costura. Fizeram trabalhos muito criativos. A maioria dos alunos conseguiram integrar técnicas e linguagens de artes plásticas, como pintura e escultura em arame, com técnicas de costura, atendendo aos objetivos propostos.

#### **História da Arte – Atelier / Mirca Bonano**

O grupo tem ficado muito mais atento como a História da Arte pode dar referência para os trabalhos que eles estão e pretendem desenvolver.

Eles são muito participativos e atentos aos conceitos e aos conteúdos que estão sendo apresentados.

#### **Dança e Movimento Somático / Mara de Castro**

O objetivo deste atelier é fornecer elementos que estimulem a linguagem do corpo de cada participante, para que possam compreender, sentir, conhecer por meio de uma abordagem teórico-prática, o próprio corpo, e portanto a si próprio, de forma que tenham melhores condições de realizar o processo criativo, neste caso na dança, dialogando de maneira mais genuína com o que lhe é próprio e, com o que está em a torno, a comunidade que vive, a sociedade, enfim com a cultura que também está encarnada no seu corpo.

Considero um aspecto relevante da turma, o fato de terem uma visão de dança, mais ampla, com isso quero dizer, que não possuem uma visão restrita de dança, como se dança fosse somente o ballet clássico, ou qualquer outro estilo em si. Já de início referiram-se a dança como uma possibilidade de aproximação de si mesmo, por exemplo, ou como uma forma de manter a tradição, de manter uma cultura. Assim, observei que um aspecto bastante positivo, foi a disponibilidade da turma em caminhar na direção de aproximar de si mesmo para dançarem a partir desta aproximação. Com isso, puderam descobrir, experimentar, e criar novos movimentos para compor a dança de cada um, das duplas, e do grupo.

#### **Laboratório Integrado – Atelier / Eduardo Valarelli**

Foi muito rico ter dois grupos que tiveram trabalhos bem diferentes. Isso gerou uma discussão muito pertinente.

Aqueles que se prepararam mais tiveram mais êxito e os que não se prepararam no espaço de 15 dias, reconheceram a falta de seriedade e profissionalismo. Além de refletir sobre os aspectos da proposta plástica, abordamos muito o papel do educador, daquele que empreende, investe no trabalho junto ao seu público.

Refletimos muito sobre a importância de termos clareza em nossos objetivos e defendê-los e fundamentá-lo quando questionados.

**DIFICULDADES:**

**Moda / Adriana Regen**

Não percebi dificuldades, somente vontade deles de ter mais tempo para trabalhar com os novos materiais.

**História da Arte – Atelier / Mirca Bonano**

Não há com este grupo dificuldades do ponto de vista da relação de conhecimento e procedimentos de aula.

**OBSERVAÇÕES:**

**História da Arte – Atelier / Mirca Bonano**

Fomos buscar na História da fotografia e suas modalidades discutir e entender as características desta linguagem. Visando o encontro com artista Vera Mello que trabalha atualmente com foto, busquei dar maiores referências da fotografia para o grupo poder argumentar a opção do artista pela linguagem.

**Pontos a serem desenvolvidos**

**Moda / Adriana Regen**

Tenho a idéia de usar a próxima aula para que eles elaborem um projeto de interação arte/moda ligado à obra escolhida por cada um durante o curso. Quero que se inspirem nas respectivas obras de arte para fazer um trabalho envolvendo materiais de costura.

**Atelier / Eduardo Valarelli**

Criar novas situações para o aprimoramento de novas aulas aplicadas pelos alunos.

**OCORRÊNCIAS:**

Nada consta

**DEPOIMENTOS:**

**História da Arte – Atelier / Mirca Bonano**

Este grupo amadureceu muito e hoje trabalhar com eles é uma situação de muito prazer para o professor, não dá vontade de parar a aula. Eles são muito honestos com as suas possibilidades e com o seu desejo de construção de conhecimento.

**Dança e Movimento Somático / Mara de Castro**

Na primeira aula, a sensação mais proeminente era de “descoberta”. O trabalho com os ossos, permitiu a uma integrante do grupo, que segundo sua referência que era muito tímida para dançar, elementos para dançar, porque começava de uma base. Outra integrante referiu que geralmente a associação feita aos ossos é de esqueleto, da caveira, da morte, mas ela pode sentir os seus ossos vivos, e que isto foi uma descoberta, uma mudança de referencial na percepção do seu corpo, e que por isso a aula tinha sido um presente para ela.

Quando ao final da segunda aula solicitei que cada um falasse em uma única palavra a experiência vivida, disseram: “...liberdade, emoção, superação, divertido, descoberta, conhecimento, processo, alegria, surpresa, encontro, vitória...”.

Vários dos integrantes complementaram suas falas posteriormente. E todos com sensações, e descrições bastante interessantes. Uma fez referência de que percebeu como é necessária e valiosa a concentração para viabilizar o acesso as sensações do corpo, o que lhe forneceu experiências que até então nunca havia imaginado. Vários ressaltaram a possibilidade de conhecer a si mesmo e ao outro por meio dos exercícios, demonstrando também que houve uma aproximação entre os integrantes da turma.

Um integrante referiu que logo no início quando viu que trabalharíamos com anatomia, pensou que a aula seria muito chata, porém sua expectativa não se confirmou. Relata que sentiu as duas aulas como um processo, no qual conseguiu trazer o conhecimento para o seu corpo e usufruir disto como material para seu processo criativo, de uma forma lúdica e gostosa.

Por fim, uma referência muito interessante foi de uma participante que disse: “Sinto surpresa no contato prazeroso com o meu corpo no primeiro encontro, e me sinto surpresa também neste (o segundo) por momentos de encontro com o meu corpo”, posteriormente diz “Percebi que meu corpo tem uma vitalidade que estava alienada”.